

Oficinas Interativas: Saúde, Alimentação e Ambiente

Caderno de Atividades

**Renata Rocha Castro
Maria Cristina Ferreira dos Santos**



Oficinas Interativas: Saúde, Alimentação e Ambiente

Caderno de Atividades

UERJ – UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Centro de Educação e Humanidades (CEH)
Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ)
Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica (PPGEB)

Reitora: Gulnar Azevedo e Silva
Vice-reitor: Bruno Rêgo Deusdará Rodrigues

Diretora do CAp-UERJ: Mônica Andrea Oliveira Almeida
Vice-diretora: Deborah da Costa Fontenelle
Coordenadora do PPGEB: Maria Cristina Ferreira dos Santos
Vice-coordenador do PPGEB: Leonardo Marino
Coordenadora do Núcleo de Extensão, Pesquisa e Editoração (NEPE):
Juliana de Moraes Prata

Coordenador de Editoração
Alexandre Xavier Lima

CONSELHO EDITORIAL
Alexandre Xavier Lima
Deborah da Costa Fontenelle
Elizandra Martins Silva
Juliana de Moraes Prata

COMISSÃO CIENTÍFICA
Jorge Luiz Marques de Moraes (CP II)
Angélica Maria Reis Monteiro (U.PORTO)
Marcus Vinicius de Azevedo Basso (UFRGS)
Rogerio Mendes de Lima (CP II)
Waldmir Araujo Neto (UFRJ)

BANCA AVALIADORA
Prof.^a Dra. Maria Cristina Ferreira dos Santos (UERJ)
Prof.^a Dra. Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto (UERJ)
Prof.^a Dra. Maylta Brandão dos Anjos (UNIRIO)

Oficinas Interativas: Saúde, Alimentação e Ambiente

Caderno de Atividades

Renata Rocha Castro
Maria Cristina Ferreira dos Santos

Rio de Janeiro
2024



**Oficinas Interativas:
Saúde, Alimentação e Ambiente
Caderno de Atividades**

Editoração

Renata Rocha Castro
Maria Cristina Ferreira dos Santos

Design de capa e diagramação

Renata Rocha Castro

Revisão

Renata Rocha Castro
Maria Cristina Ferreira dos Santos

**CATALOGACÃO NA FONTE
UERJ/REDE SIRIUS/CAP/A**

C355 Castro, Renata Rocha

Oficinas interativas: saúde, alimentação e ambiente - caderno de atividades. / Renata Rocha Castro, Maria Cristina Ferreira dos Santos. – Rio de Janeiro: CAp-UERJ/FAZERES, 2024.

47 p.

Produto educacional elaborado no Mestrado Profissional do PPGEB/CAp/UERJ.

ISBN: 978-65-81735-62-3 / 978-65-81735-61-6 (e-book)

1. Saúde e educação. 2. Alimentação. 3. Oficinas. I. Santos, Maria Cristina Ferreira dos. II. Título.

CDU 371:613

Editora CAp-UERJ

Rua Barão de Itapagipe, 96
Rio Comprido - RJ CEP 20.261-005
www.editoracap.uerj.br

2024

Oficinas Interativas: Saúde, Alimentação e Ambiente Caderno de Atividades

FICHA TÉCNICA

Área

Ensino (Regular, Normal, cursos de formação de professores e outros)

Nível de ensino

Ensino fundamental

Público-alvo

Professores e estudantes de cursos de licenciatura e da educação básica.

Produto Educacional

Com abordagem Interdisciplinar, desenvolvido no curso de Mestrado Profissional do PPGEB-CAp/UERJ.

Autoras

Renata Rocha Castro

Professora da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

Maria Cristina Ferreira dos Santos

Professora Associada da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Canal de veiculação

Portal da EduCAPES e PPGEB/CAp/UERJ

Projeto gráfico

Renata Rocha Castro

Editoração

Renata Rocha Castro

Maria Cristina Ferreira dos Santos

Imagens

Elaboradas com Canva

Apoio: FAPERJ

Divulgação: Meio digital e impresso

Idioma: Português

Cidade: Rio de Janeiro

País: Brasil

Ano: 2024



SUMÁRIO

- 7** Apresentação
- 9** Oficinas: Saúde, Alimentação e Ambiente
- 10** Módulo Saúde
- 18** Módulo Alimentação
- 28** Módulo Ambiente
- 45** Bibliografia

APRESENTAÇÃO

Olá, estudante!

Esse produto educacional foi desenvolvido no Programa de Pós-Graduação de Ensino em Educação Básica (PPGEB) na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e consiste em um material didático com oficinas pedagógicas para estudantes do Ensino Fundamental.

A nossa proposta com a elaboração do material é proporcionar a você, estudante da educação básica, experienciar, a partir das oficinas propostas, o contato com atividades que abordem ciências de forma contextualizada e que estejam, sempre que possível, integradas as outras áreas do conhecimento.

Não há uma sequência específica para a realização dos módulos e as atividades podem ser realizadas de acordo com os temas geradores, de forma pontual, adaptada as suas necessidades, como também aos objetivos propostos na aprendizagem.

As oficinas permitem ampliar o contato com as temáticas Saúde, Alimentação e Ambiente, utilizando materiais acessíveis, além de estimular escolhas conscientes e que reflitam, em suas práticas cotidianas, a decisão de cada um.

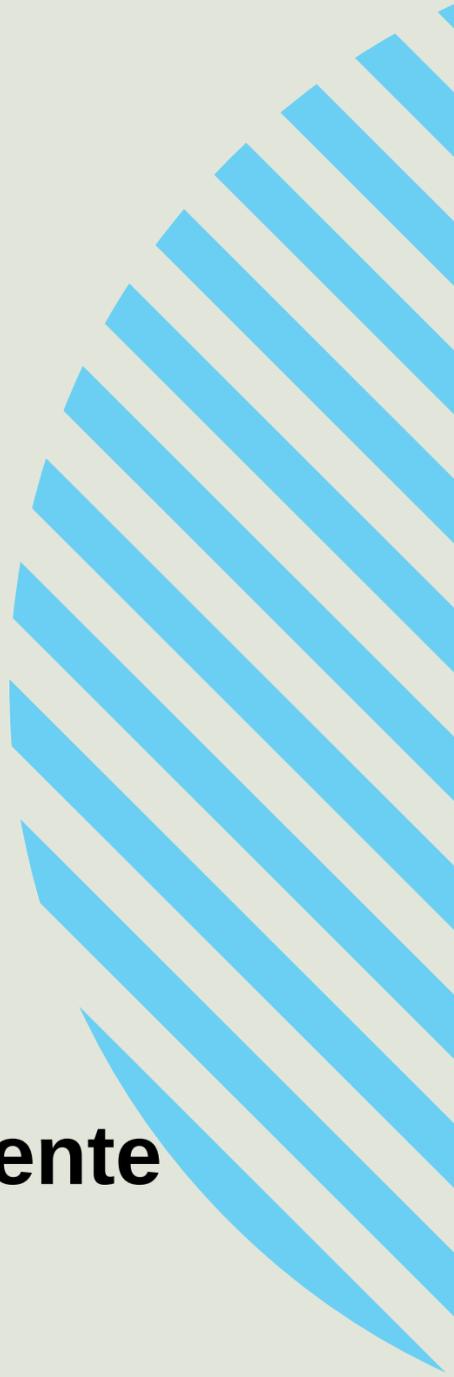
No material você encontrará os módulos com as oficinas que foram elaboradas para o ensino de Ciências, sugestão de vídeo e material complementar que podem ampliar ou aprofundar o tema trabalhado e sugestão de avaliação, que também pode ser realizada após a participação na oficina e com o apoio docente.

E não se esqueça de passar pelas curiosidades, lá você conhecerá um pouco mais sobre o tempo de decomposição de alguns materiais na natureza!

Esperamos poder contribuir para a sua formação e que as discussões realizadas amplifiquem os seus conhecimentos.

Boas aprendizagens!

Renata e Maria Cristina



Oficinas Interativas

Saúde, Alimentação e Ambiente





Módulo Saúde



Módulo Saúde

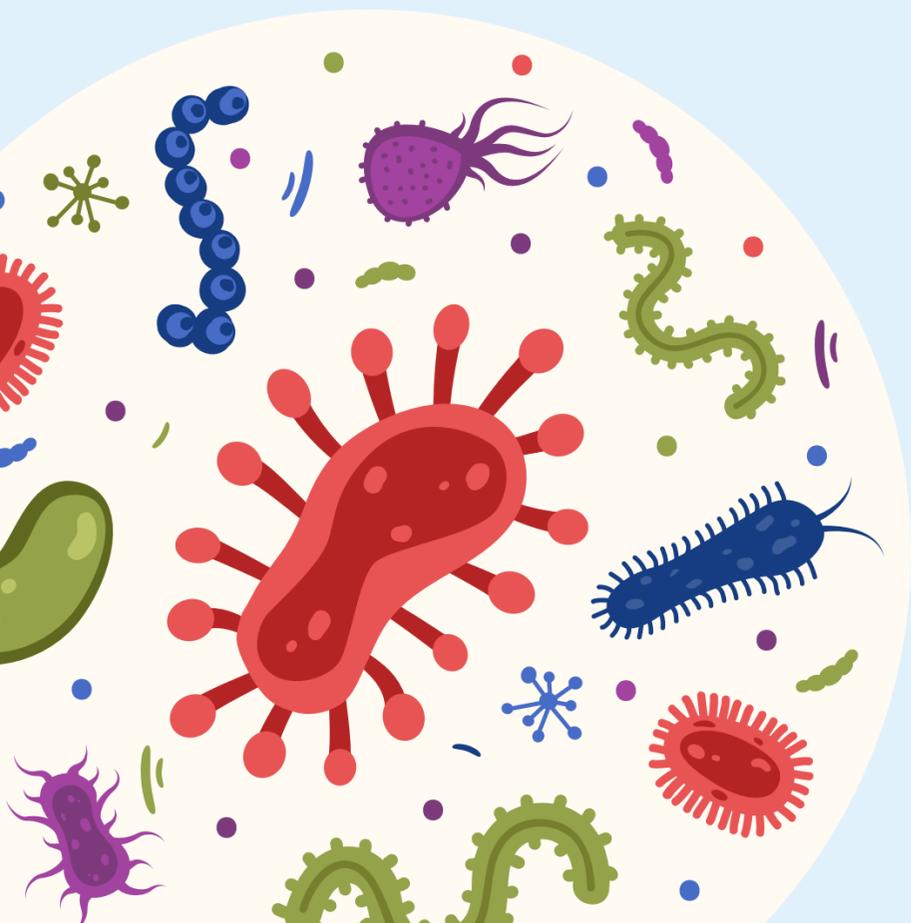


Sobre o tema

Desde cedo, aprendemos em casa ou na escola, sobre a importância da higienização das mãos, além da importância dessas ações para o nosso organismo. Essas orientações acontecem, principalmente, antes de realizar as refeições. Se observarmos, muitos ainda não possuem esse hábito, o que também ocorre entre os adultos.

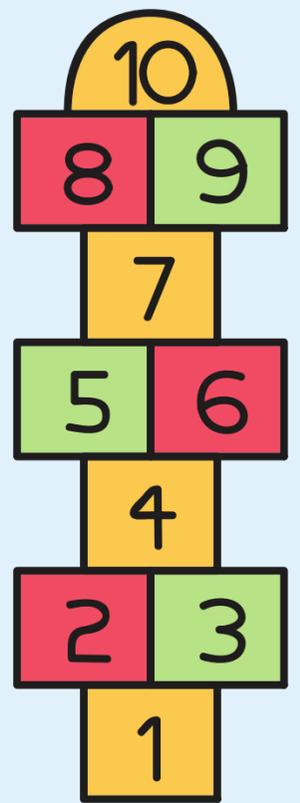
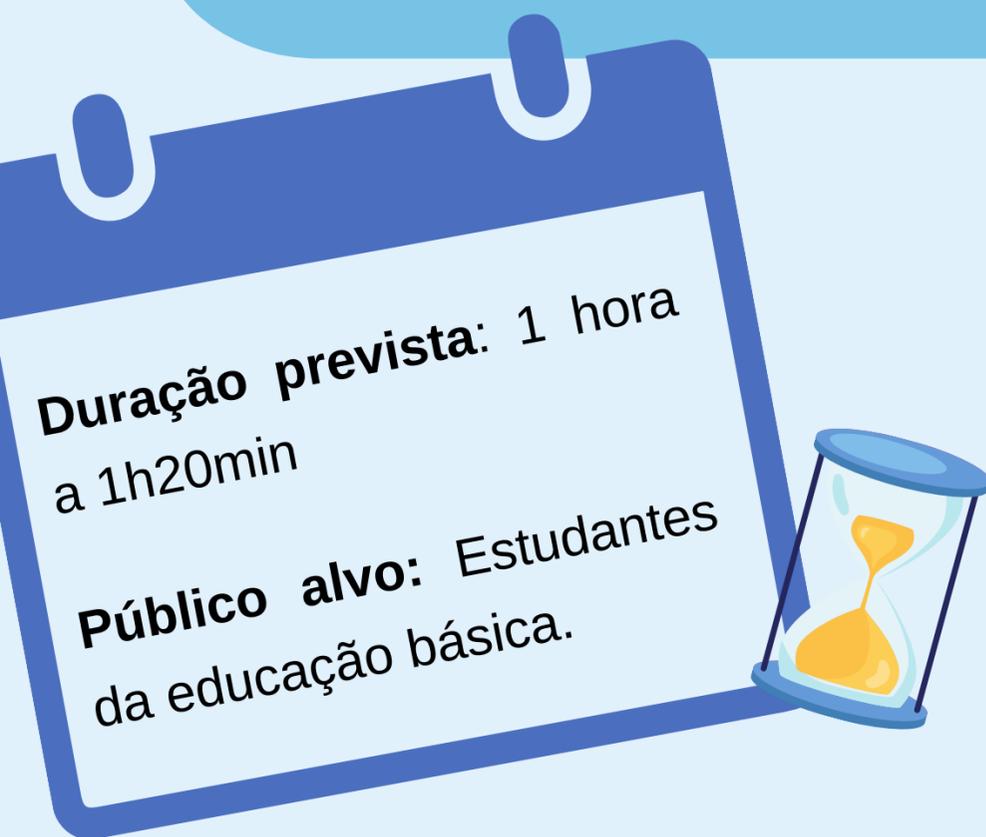
Em nosso organismo, existem diversos microrganismos que vivem harmoniosamente; entretanto, existem também microrganismos que podem causar sérios problemas quando em contato com o corpo .

Como as nossas mãos frequentemente estão em contato com diferentes superfícies que podem estar contaminadas, vários desses microrganismos também podem entrar em contato com o nosso corpo a partir das nossas mãos, já que tocamos, por diversas vezes, em diferentes locais ou objetos. Nesse sentido é importante reforçar os hábitos de higiene, como também destacar os cuidados com a correta higienização das mãos, para que futuras doenças possam ser evitadas.





Oficina: Circuito da higiene



Objetivos: Refletir sobre o conceito de saúde, explorar questões relacionadas à higiene e doenças causadas por diferentes microrganismos e dialogar sobre hábitos e atitudes de higiene pessoal e sanitária coletivamente.

Materiais utilizados na oficina

- Dado confeccionado com papel cartão, papelão ou caixas de leite
- Fichas coloridas com perguntas sobre higiene e saúde
- Garrafas Pet
- Tinta Guache colorida para pintura da garrafa PET

Procedimentos

Os estudantes serão divididos em grupos ou equipes antes do início da atividade.



Cada equipe escolherá a cor do pino que irá utilizar, colocando-a no tabuleiro. O responsável por mediar a oficina (docente ou estudante) organizará, em formato de circuito e no chão do espaço em que será realizada a atividade, fichas coloridas e numeradas (com a frente virada para baixo) que contenham perguntas relacionadas a higiene, ambiente e saúde.

Em seguida, as equipes se organizam e decidem qual irá começar a jogar o dado e caminhar com o seu pino no tabuleiro. Caso a equipe acerte a pergunta, permanece na casa em que caiu, caso contrário, retorna para a posição anterior. Ganha o jogo a equipe que conseguir finalizar todo o circuito primeiro.



Sugestão de vídeo

1) O que são microrganismos?

Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=02tP_8vzpYQ >.

2) Jogos Para Aprender Ciências

Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=RXy9mnz-qls&t=8s> >.



Sugestão de material complementar

1) Saúde na Escola: Utilização do Lúdico na Educação Básica para Conscientização sobre a Higienização Pessoal e Prática da Lavagem das Mãos

Disponível em:

< <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3222> >.

2) Guia de Oficinas Pedagógicas: Tema Transversal Saúde

Disponível em: <

https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/564728/1/Guia%20de%20oficinas%20pedag%C3%B3gicas_tema%20transversal%20sa%C3%BAde.pdf >.

Oficina: A lavagem das mãos

Duração prevista: 1 hora a 1h20min.

Público alvo: Estudantes da educação básica.



Objetivo: Realizar o procedimento de lavagem das mãos como etapa na prevenção de doenças.

Materiais utilizados na oficina

- Tinta Guache Líquida (que sai com água)
- Pincel
- Sabonete em pedra.
- Sabonete líquido.
- Detergente neutro.
- Álcool na forma de gel 70°
- Papel toalha reciclado.
- Papel toalha branco.
- Toalha de pano
- Escovinha para mãos.



Procedimentos

Dois estudantes serão escolhidos para iniciar a oficina. Um dos alunos vendará os olhos do colega que terá de lavar as mãos com o “sabonete” que o professor ou mediador da oficina colocará em suas mãos, sem saber que, na verdade, o “sabonete” é a própria tinta.

Ao “higienizar” as mãos com o “sabonete”, a tinta marcará as partes onde o estudante realmente lavou as mãos e deixará de marcar onde houve a ausência da lavagem.

Esta atividade possibilita evidenciar as partes da mão que não foram bem higienizadas e iniciar a discussão entre os participantes sobre a importância da correta higienização das mãos.



Sugestão de vídeo

1) Como Lavar as Mãos Corretamente

Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=t4Yyf-cEJfM> >.

2) Consumo Consciente da Água

Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=wFgXbX4MyN4> >.



Sugestão de material complementar

1) Promovendo Atividades Sobre Fungos Por Meio de Atividades Práticas.

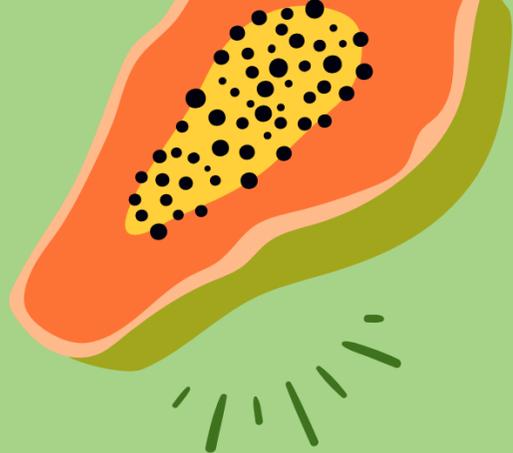
Disponível em:

<<https://periodicos.ufsm.br/index.php/cienciaenatura/article/view/12607> >

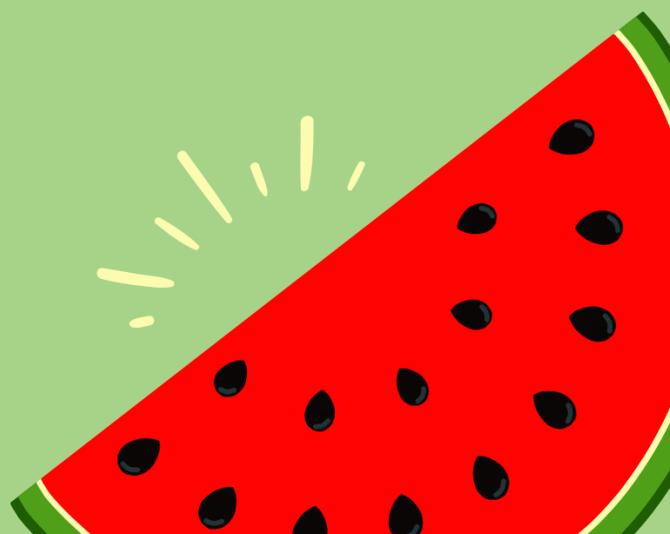
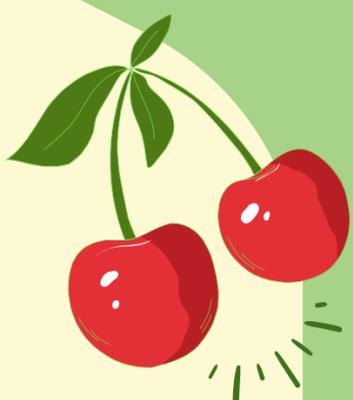
2) Educação em Saúde: Uma Experiência Transformadora.

Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/reben/a/hSpf9RWGCJ8M35kqMk9nMWH/?lang=pt> >.



MÓDULO ALIMENTAÇÃO



Módulo Alimentação

Sobre o tema

Por que falar de alimentação e educação alimentar e nutricional quando o tema é educação em saúde e ambiente?

Ter hábitos alimentares saudáveis é importante para melhorar a qualidade de vida. Quando hábitos saudáveis são iniciados na infância, contribuem para evitar ou diminuir um consumo com a prevalência de alimentos processados e ultraprocessados. O ambiente escolar é um espaço fundamental para a efetivação dessas ações, pois propostas educativas podem sensibilizar os estudantes para a consolidação de hábitos alimentares saudáveis em seu ambiente familiar, social e de convívio.

A implementação de oficinas pedagógicas para concretizar essas ações torna-se uma importante estratégia de promoção de educação em saúde e ambiente. Partindo de perguntas instigadoras como: de onde vem a comida que está sendo comercializada? Quem já colheu alimentos diretamente da terra? De que forma se produz o leite? Estabelece-se um espaço de discussão sobre as concepções dos estudantes sobre o tema da oficina, além de estimular discussões e reflexões sobre os assuntos abordados.



Oficina: Observação do fermento biológico

Duração prevista: 1 hora a 1h20min.

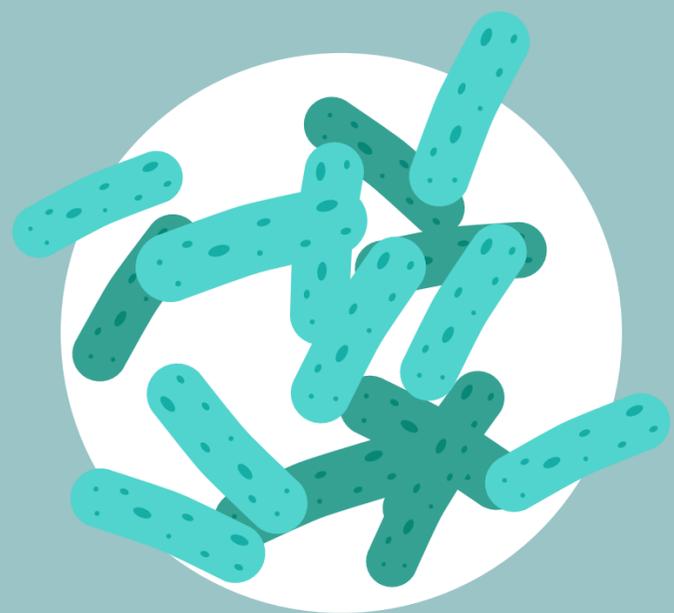
Público alvo: Estudantes da educação básica.



Objetivos: Participar de atividades práticas investigativas a partir da observação do fermento biológico no microscópio, desenhar o que está sendo observado e visualizado e confeccionar um mosaico utilizando as imagens.

Materiais utilizados na oficina

- Microscópio
- 1 pacote de fermento biológico
- Lâmina
- Lamínula
- Soro
- Conta gotas
- Frascos pequenos
- Papel pardo
- Canetas coloridas e lápis de cor
- Cola e tesoura sem ponta
- Folha branca



Procedimentos

Os alunos serão divididos em cinco equipes de até seis integrantes cada. Cada equipe receberá um kit contendo os materiais a serem utilizados na oficina. Todos serão orientados sobre a forma correta de preparo das lâminas. Cada equipe será instruída a realizar a limpeza de sua lâmina com álcool 70% e secá-las, após esse procedimento, utilizando um lenço de papel.

Na etapa seguinte cada grupo ficará responsável por preparar uma lâmina, depositando sobre ela uma pequena quantidade de fermento biológico e uma gota de soro fisiológico.

Após a preparação, as lamínulas serão postas sobre o material (fermento biológico contendo leveduras + soro fisiológico) delicadamente e cada grupo será convidado a ir até o microscópio para visualizar sua respectiva lâmina, anotar o que considere importante para compartilhar após o procedimento e registrar a imagem observada na folha de papel. Finalizada esta etapa, as equipes darão início à confecção do mosaico, a partir das imagens confeccionadas.



Sugestão de vídeo

1) Fermentação das Leveduras

Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=b5bTW2NEpQ4> >.

2) Você Sabia que as Leveduras não Servem só para Fazer Pão?

Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=IOP2MdoAnT4> >.



Sugestão de material complementar

1) Utilizando Experiências Simples para Observar o Desenvolvimento de Fungos e Bactérias.

Disponível em: < https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=FUNGOS+E+BACTERIAS+NA+ESCOLA&btnG >.

2) Estudo da Microbiologia e sua Relação no Cotidiano do Aluno a Partir da Temática Saúde.

Disponível em:

< <https://periodicos.uff.br/ensinosaudeambiente/article/view/21206> >

Avaliação

1- Desenhe a imagem que você observou no microscópio durante o processo de fermentação. Se desejar, anote as observações.

2- Utilizando a folha de papel pardo, confeccione coletivamente um mosaico a partir das imagens desenhadas pela turma.

Oficina: Fanta laranja de cenoura

Duração prevista: 1 hora
a 1h20min

Público alvo: Estudantes
da educação básica.



Objetivos: confeccionar bebida gasosa com cenoura como alternativa de substituição saudável ao refrigerante e estimular a reflexão dos estudantes sobre uma alimentação equilibrada, dialogando sobre o consumo e desperdício dos alimentos.

Receita

- 2 Cenouras descascadas
- 4 colheres de sopa de xilitol (adoçante natural)
- Raspas da casca de uma laranja pêra
- Suco de 1 limão
- 1/2 Litro de água mineral
- 1/2 Litro de água mineral com gás

Materiais utilizados na oficina

- Água mineral com gás e sem gás
- Cenouras descascadas
- Laranja
- Limão
- Açúcar mascavo ou xilitol
- Coador
- Copos
- Liquidificador
- Recipiente plástico para o suco
- Bacia
- Ralador

Procedimentos

Todos os estudantes devem higienizar as mãos com água e sabão para dar início a atividade. A turma, com a orientação do professor, deve se dividir em até cinco grupos que ficarão responsáveis pela separação dos ingredientes e preparo da receita. Cada equipe ficará responsável por organizar e separar o alimento que estiver sob o seu comando.

Passo a passo:

- O docente responsável por mediar a oficina deve descascar e cortar as duas cenouras em rodela para que os estudantes deem continuidade aos procedimentos.
- Com o auxílio do ralador, rale a casca de uma laranja pêra e reserve.



- Esprema o suco de 1 limão.



- Agora adicione a água mineral sem gás com todos os outros ingredientes e bata tudo no liquidificador por 5 minutos.

- Passe todo o conteúdo em um coador e acrescente a água mineral com gás.



- Coloque o conteúdo em uma jarra e sirva.

É importante ressaltar que as etapas que exijam o corte de algum ingrediente devem ser realizadas pelo docente responsável por ministrar a oficina ou por um adulto.



Sugestão de vídeo

1) Doce da Casca de Melancia

Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=sfLU6R6XZZU> >.

2) Aproveitamento Integral dos Alimentos SESC.

Disponível em: < <https://www.you-tube.com/watch?v=DTnPRgtbFGY>>.



Sugestão de material complementar

1) Educação Alimentar e Nutricional: Oficinas Pedagógicas para a Educação Básica

Disponível em: < <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/740177> >.

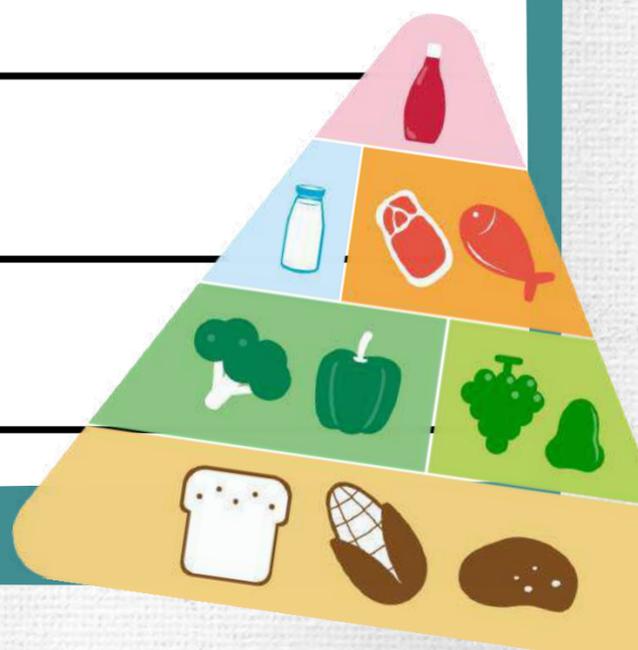
2) Alimentação Saudável e Sustentável: Uma Revisão Narrativa Sobre Desafios e Perspectivas.

Disponível em:

< <https://www.scielo.br/j/csc/a/z76hs5QXmyTVZDdBDJXHTwz/> >.

Avaliação

1- Ter uma alimentação saudável é importante para o funcionamento do nosso corpo, pois é dela que obtemos os nutrientes necessários para a nossa sobrevivência. Após as discussões propostas na oficina, escreva os benefícios provenientes de uma alimentação saudável:



Módulo Ambiente



Módulo Ambiente

Sobre o tema

Que mundo nós queremos deixar para os próximos?

Sabemos que atualmente o ambiente escolar pode ser considerado um dos principais espaços de sensibilização sobre cuidados e conservação do ambiente. A busca por uma relação sustentável com o planeta incentiva atitudes que podem ter reflexo direto no espaço escolar, com ações experienciadas pelos estudantes na escola.

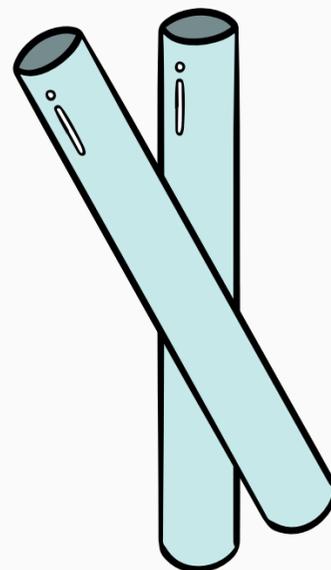
Entendendo que os bens naturais são essenciais para a manutenção da vida no planeta e que a sua utilização de maneira irresponsável pode provocar danos irreversíveis no ambiente, a abordagem dessa oficina está relacionada à redução de consumo, reciclagem e reutilização de resíduos sólidos, a repensar o consumo exagerado e recusar descartáveis de uso único, como canudos, sacolas plásticas entre outros, estimulando iniciativas de consumo sem desperdício no cotidiano.



Oficina: Consumo sem desperdício

Duração prevista: 1 hora a 1h20min.

Público alvo: Estudantes da educação básica.



Objetivos: Discutir sobre o descarte dos resíduos sólidos, reaproveitamento de materiais e reciclagem. Confeccionar canudos biodegradáveis de papel.

Receita da cola de amido

- 50 g de farinha de trigo
- 150 ml de água
- 15 ml de vinagre
- 1 panela
- Fogão a gás
- Frasco com tampa



Materiais utilizados na oficina

- Folha de papel biodegradável;
- Papel manteiga;
- Cartão de crédito antigo ou espátula;
- Tesoura comum sem ponta;
- Lápis
- Régua;
- Cola de amido;
- Palito de churrasco.

Procedimentos

Preparo da cola:

Em uma panela, coloque 50 gramas de farinha de trigo com 150 ml de água. Mexa bem até formar uma mistura homogênea. Quando os ingredientes estiverem homogeneamente distribuídos, leve ao fogo e mexe bem até a mistura ficar com textura de cola (o procedimento dura cerca de 1 minuto). Desligue o fogo, adicione 15 ml de vinagre e volte a mexer. Aguarde uns minutos até que a cola esfrie e guarde em um frasco na geladeira.

Confecção dos canudos:

- Passe a cola de amido na folha de papel biodegradável com o auxílio de um cartão de crédito velho ou espátula (Figuras 1 e 2).



(Figura 1)



(Figura 2)

- Após secar, corte a folha biodegradável e o papel manteiga nas seguintes medidas: 5,5 cm de largura e 29,7 cm de comprimento (Figura 3).



(Figura 3)

- Coloque o papel manteiga em cima do papel biodegradável, conforme figura a seguir (Figura 4). Tenha o cuidado de manter entre eles, uma distância de 1 cm



(Figura 4)

- Posicione o palito de churrasco conforme a imagem anterior (Figura 4). Em seguida, inicie o processo de enrolar os papeis começando pelas pontas das folhas e tendo o palito de churrasco como apoio. O uso do palito de churrasco facilitará o procedimento (Figura 5).



(Figura 5)

- Ao terminar de enrolar toda a folha, passe a cola de amido nas pontas, retire o palito de churrasco e deixe secar.
- Apare as pontas após a secagem e está pronto seu canudo biodegradável! (Figura 6).



(Figura 6)

Classificação dos resíduos

- **Orgânicos:** Restos de alimentos, folhas, galhos e esterco.
- **Recicláveis:** Papel, plástico, metal e vidro.
- **Rejeitos:** Materiais que não podem ser reciclados ou reutilizados.
- **Perigosos:** Que apresentam riscos a saúde ou ao meio ambiente, como as pilhas, baterias e resíduos hospitalares.





Sugestão de vídeo

1) Reciclagem de Papel

Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=FfD8MrA3d7o> >.

2) Construção de Jogos Sustentáveis

Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=y2Ds6VALT2I> >.



Sugestão de material complementar

1) Coleta Seletiva em Ambiente Escolar.

Disponível em: < <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/3321> >.

2) A Educação Ambiental na Rua e na Escola: A Importância da Reciclagem.

Disponível em: < <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/21778> >.

VOCÊ
SABIA?

Que a redução de resíduos sólidos começa quando consumimos sem desperdício e que separar os resíduos para reciclagem é a principal maneira de reduzir o volume de resíduos produzido?

Eu sabia!

Eu não sabia!

Avaliação

Agora é com você!

A partir dos assuntos dialogados na oficina, de que forma podemos contribuir para reduzir o consumo e os resíduos sólidos?





CURIOSIDADES

Material	Tempo de decomposição
Casca de frutas	1 a 3 meses
Papel	3 a 6 meses
Chiclete	5 anos
Saco plástico	30 a 40 anos
Fralda descartável	600 anos
Pneu	Indeterminado
Garrafa de plástico (PET)	Indeterminado

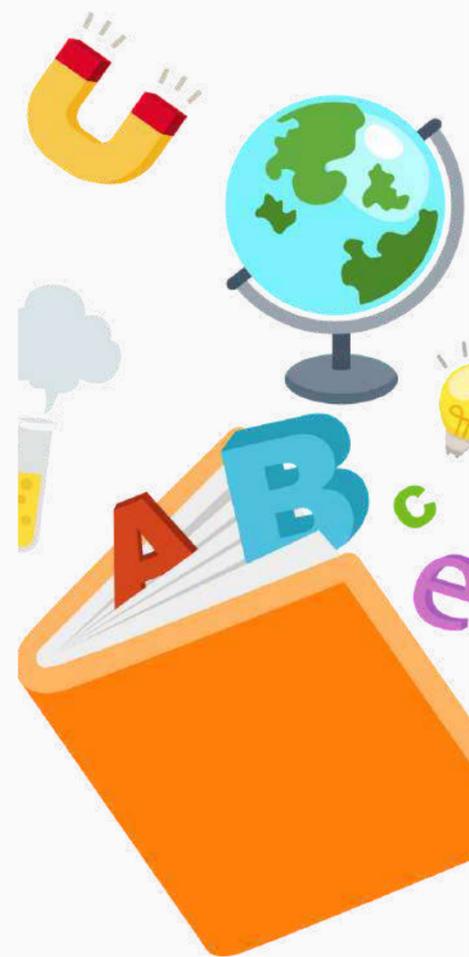
Fonte: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/40340/1/DISSERTA%c3%87%c3%83O%20Adriana%20de%20Arruda%20Franco.pdf>



Oficina: Produção coletiva

Duração prevista: 1 hora
a 1h20min.

Público alvo: Estudantes
da educação básica.



Objetivos: Confeccionar um livro que aborde questões relacionadas ao ambiente, saúde e/ou alimentação vivenciadas no cotidiano e sendo representadas por imagens, textos, notícias da mídia, etc.

Materiais utilizados na oficina

- Cartolinas
- Papeis coloridos
- Canetinha
- Canetas coloridas
- Lápis de cor
- Tesoura sem ponta
- Cola
- Fotos diversas
- reportagens sobre os temas

Procedimentos

Os estudantes devem se dividir em grupos ou equipes para iniciar a atividade. Será necessário para a realização da atividade cartolinas, canetas coloridas, canetinhas, lápis de cor, fotos que estejam relacionadas à temática, além de reportagens ou outros materiais que abordem os temas desenvolvidos anteriormente.

Pede-se que iniciem a confecção do livro coletivo utilizando os materiais necessários. Podem ser utilizados outros materiais que contribuam para a elaboração do livro, como textos, fotografias ou desenhos confeccionados pelos estudantes.

Ao final da oficina, cada equipe será convidada a apresentar seu livro para a turma e expô-lo na sala de aula ou em outro espaço da unidade escolar.



Sugestão de vídeo

1) Confecção de Cartaz

Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=0ZVccPcTV0A> >.

2) Montagem de Livro Artesanal

Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=ZEMUDn9gsqk> >.



Sugestão de material complementar

1) Consumo Consciente: O Papel Contributivo da Educação.

Disponível em: < <https://revistas.una.br/reuna/article/view/162> >.

2) Saberes Ambientais na Escola: Aprendizagens.

Disponível em: < <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/699716> >.

Oficina: Confecção de horta suspensa com garrafa PET

Duração prevista: 1 hora a 1h20min.

Público alvo: Estudantes da educação básica.



Objetivos: Confeccionar uma horta suspensa com garrafas PET e estimular a discussão e reflexão sobre saúde, alimentação, ambiente e sustentabilidade.

Materiais utilizados na oficina

- Garrafa PET
- Tinta guache de diferentes cores
- Barbante
- Mudas ou sementes de diferentes hortaliças e/ou plantas medicinais (alface, salsa, coentro, cebolinha, hortelã, etc.)
- Terra e água
- Tesoura sem ponta
- Regador



Procedimentos

Pede-se organizar em uma roda de conversa para iniciar a discussão. É importante explicar que todos os dias são geradas quantidades significativas desses resíduos e, que sem o destino correto, tornam-se fatores de riscos para a saúde e para o ambiente, na medida em que contaminam o solo, a água e o ar que respiramos, ocasionando prejuízos, muitas vezes irreparáveis aos nossos ecossistemas.

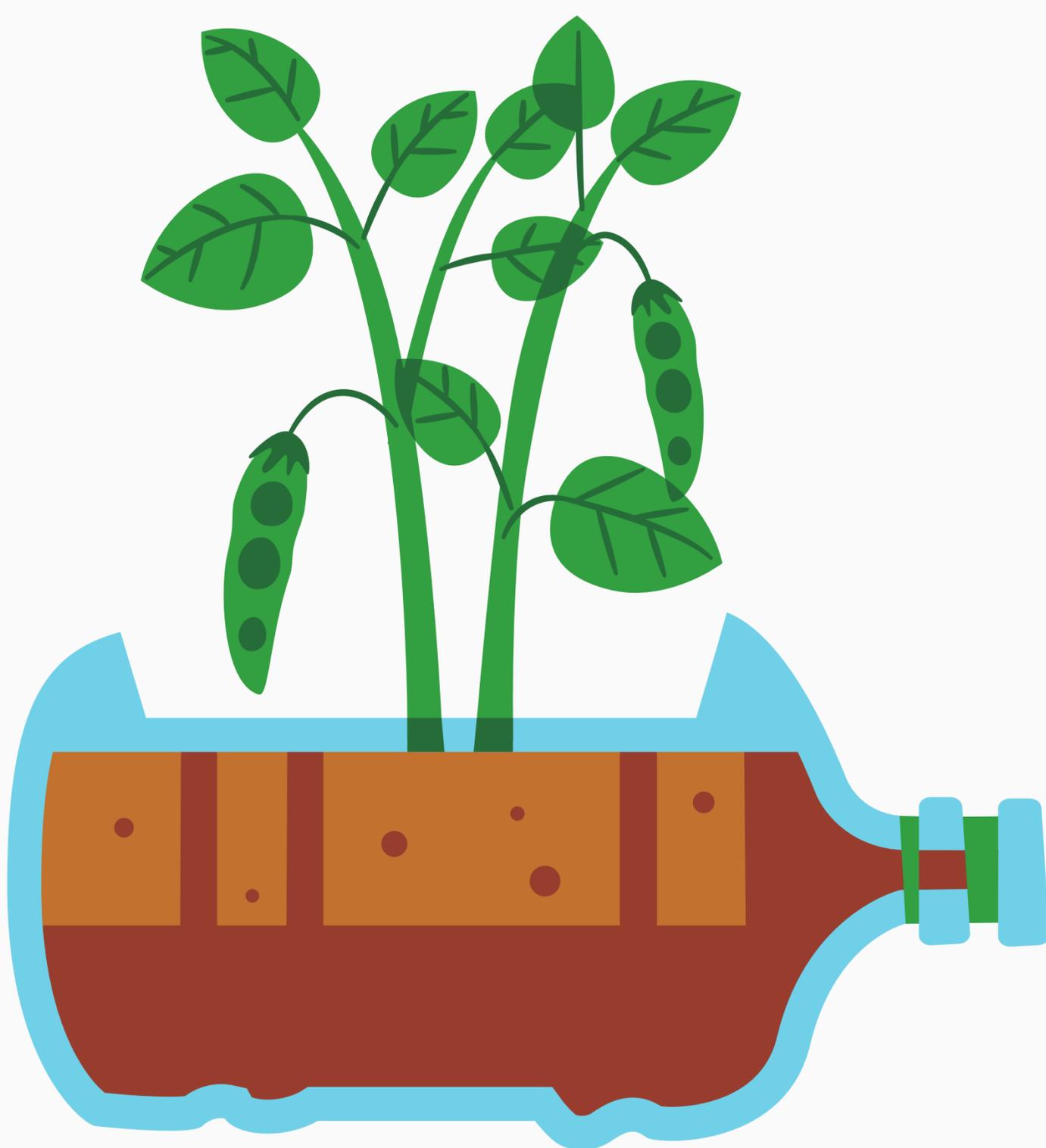
É considerável refletir sobre quais ações você considera importante para a reciclagem, reutilização e redução da produção de resíduos sólidos, além de como pode contribuir enquanto agente de intervenção para a sustentabilidade.

Após a discussão, divida-se com os outros participantes em grupos de até cinco integrantes para iniciar a atividade prática. Cada grupo receberá os materiais necessários (garrafa PET, tinta guache de diferentes cores, barbante, tesoura, terra, água e mudas de plantas ou sementes) para que possam iniciar a confecção da horta suspensa, com garrafas que seriam descartadas no ambiente.

As garrafas devem ser higienizadas com a lavagem em água e sabão biodegradável e cortadas na posição deitada em sua superfície superior. O objetivo é formar um recipiente capaz de armazenar a terra, que será o espaço destinado ao cultivo das hortaliças, como também escorrer água utilizada após a irrigação (as hortaliças podem ser molhadas com o apoio de um regador).

Após o procedimento de higienização, com o auxílio do professor faça furos na parte superior e inferior das garrafas. Os furos devem ficar localizados nos dois extremos (regiões da tampa e fundo), que será o local por onde o barbante será colocado, de forma a deixar o suporte de garrafa PET suspenso.

Escolha um local apropriado para fixação do suporte, que deve receber a luz do sol principalmente na parte da manhã. Depois de finalizar o recorte da abertura lateral, colocar no suporte com a terra, as mudas ou sementes e molhar. Não esqueça de regar as plantas com frequência.



BIBLIOGRAFIA

ALENCAR, EUNICE M. L et al. Criatividade no ensino fundamental: fatores inibidores e facilitadores segundo gestores educacionais. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 31, p. 105-114, 2015.

ANDRADE, MARCELO LEANDRO FEITOSA; MASSABNI, VÂNIA GALINDO. O desenvolvimento de atividades práticas na escola: um desafio para os professores de ciências. **Ciência & Educação**, v. 17, n. 04, p. 835-854, 2011.

ANDRÉ, MARLI. Pesquisa em educação: questões de teoria e de método. **Educação & tecnologia**, v. 10, n. 1, 2005.

BORGES, ANTÔNIO TARCISO. Novos rumos para o laboratório escolar de ciências. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 19, n. 3, p. 291-313, 2002.

CACHAPUZ, ANTÔNIO et al. (Org.) **A necessária renovação do ensino das ciências**. São Paulo: Cortez, 2005.

CAMARGO, FAUSTO; DAROS, THUINIE. **A sala de aula inovadora-estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Penso Editora, 2018.

CANDAU, VERA MARIA. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: UMA PROPOSTA DE TRABALHO. **Oficinas Aprendendo e Ensinando Direitos Humanos**. Rio de Janeiro: Novamerica/PUC-Rio, 1999.

CANDAU, VERA MARIA et al. **Oficinas pedagógicas de direitos humanos**. . 2003. 125 p.

DALMOLIN, VIVIANE TEREZINHA SEBALHOS; PERES, PAULO EDELVAR CORRÊA; NOGUERA, JORGE ORLANDO CUELLAR. Açúcar e educação alimentar: pode o jovem influenciar essa relação?. **Revista Monografias Ambientais**, p. 2134-2147, 2012.

FRANCO, ADRIANA ARRUDA. **Ludicidade, Memória e Aprendizagem: Tempo de decomposição dos resíduos sólidos no meio ambiente**. 2020. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

FREIRE, PAULO. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, PAULO. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

FRIGÉRIO, REGINA CÉLIA. Em outros espaços e com outras ferramentas... Oficinas pedagógicas na escola. **Giramundo: Revista de Geografia do Colégio Pedro II**, v. 7, n. 14, p. 43-53, 2020.

JEOLÁS, LEILA SOLLBERGER; FERRARI, ROSÂNGELA APARECIDA PIMENTA. Oficinas de prevenção em um serviço de saúde para adolescentes: espaço de reflexão e de conhecimento compartilhado. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 8, p. 611-620, 2003.

LEONELLO, VALÉRIA MARLI; L'ABBATE, SOLANGE. Educação em Saúde na escola: uma abordagem do currículo e da percepção de alunos de graduação em Pedagogia. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 10, p. 149-166, 2006.

MACIEL, ETHEL et al. Projeto Aprendendo Saúde na Escola: a experiência de repercussões positivas na qualidade de vida e determinantes da saúde de membros de uma comunidade escolar em Vitória, Espírito Santo. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, p. 389-396, 2010.

MONT'ALVERNE, DANIELA GARDANO BUCCHARLES; CATRIB, ANA MARIA FONTENELE. Promoção da saúde e as escolas: como avançar. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 26, n. 3, p. 307-308, 2013.

PINTO, FERNANDA PATRÍCIA JERONYMO et al. Importância de ações educativas envolvidas com a reciclagem dentro do campo da saúde. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, v. 13, n. 2, p. 94-98, 2015.

REIS, WAGNER ALESSANDRO; SANTOS REINALDO; AMANDA MÁRCIA. Estratégias de Educação Alimentar e Nutricional no ambiente escolar: uma revisão integrativa. **Revista de APS**, v. 21, n. 4, 2018.

Sobre as autoras



Renata Castro é graduada em Letras, com Bacharelado e Licenciatura Plena pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestranda em Ensino em Educação Básica do PPGEB/CAP/UERJ e professora da rede pública municipal de ensino do Rio de Janeiro, atuando na educação infantil e no ensino fundamental.



Maria Cristina é Professora Associada do Instituto de Aplicação da UERJ. Doutora em Educação, é docente na Educação Básica, Graduação e nos Programas de Pós-graduação em Ensino em Educação Básica e em Ensino de Ciências, Ambiente e Sociedade da UERJ. Desenvolve pesquisas sobre ensino de Ciências e Biologia, currículo, formação de professores e práticas interdisciplinares.

Editora do CAp-UERJ



“A linha editorial FAZERES destina-se a divulgar produtos educacionais voltados ao estudante da educação básica em que se observe inovadorismo no desenvolvimento de práticas pedagógicas e pertinência na abordagem de objetos de aprendizagens.”

